

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T25

VIDEOCONFERÊNCIA

13 de novembro de 2025
às 10h (BRT)

[Clique aqui](#) para se inscrever na
transmissão ao vivo em português
com tradução simultânea para o inglês



| DESTAQUES DO 3T25

- Recorde histórico de vendas do programa Iphone pra Sempre no 3T25, com crescimento de **+21%** versus 3T24
- Crescimento de **+121%** das vendas de produtos reconicionados na Trocafy
- Crescimento de **0,6 p.p** na margem bruta da Distribuição Brasil
- Ganho de capital de giro em **R\$ 124,4 milhões** quando comparados ao 2T25
- Aumento expressivo na posição de caixa, atingindo **R\$ 617,7 milhões** ao final do 3T25, influenciado pela monetização dos créditos tributários da Lei do Bem superiores a R\$300 milhões
- Dívida líquida **positiva** de **R\$ 152,2 milhões**, registrando **-0,7x** Dívida Líquida / EBITDA
- Pagamento de JCP de **R\$ 130,7 milhões**.
- Redução de capital com pagamento ao acionista totalizando R\$ 180 milhões
- *Dividend Yield* de **23%** e com inclusão da redução de capital, pagamento total de **44%¹**.
- Reconhecimento parcial de R\$ 31,5 milhões em EBITDA da DIFAL, competência 2022.
- Lucro Líquido Recorrente, incluso declaração de JCP, de **R\$ 37,4 milhões (+959,2%)** e Lucro Líquido Contábil **R\$ 262,6 milhões (+1.155%)**.

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida de Vendas	1.412,9	1.404,9	0,6%	4.002,9	4.134,8	-3,2%
Distribuição	1.036,1	1.090,4	-5,0%	2.922,5	3.138,3	-6,9%
Varejo	376,8	314,5	19,8%	1.080,4	996,5	8,4%
Lucro Bruto	150,5	151,6	-0,7%	446,4	480,2	-7,0%
Distribuição	61,9	62,2	-0,6%	184,8	191,0	-3,3%
Varejo	88,6	89,4	-0,8%	261,6	289,2	-9,5%
Despesas Operacionais Recorrentes	-111,2	-118,2	-6,0%	-328,0	-353,5	-7,2%
EBITDA Recorrente	50,9	46,7	9,2%	155,3	166,7	-6,9%
Margem Ebitda Recorrente	3,6%	3,3%	0,3 pp	3,9%	4,0%	-0,1 pp
Lucro Líquido Recorrente	37,4	3,5	959,2%	68,3	69,2	-1,3%
EBITDA Contábil	392,2	68,7	470,6%	496,5	187,6	164,6%
Margem Ebitda Contábil	27,8%	4,9%	22,9 pp	12,4%	4,5%	7,9 pp
Lucro Líquido Contábil	262,6	20,9	1154,6%	293,5	85,8	241,9%

¹ Calculado com a cotação de fechamento de 30 de setembro de 2025.

| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Tivemos mais um trimestre de desempenho sólido, com rentabilidade e geração de caixa. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 37,4 milhões, um aumento de 2,3 pp sobre 3T24, enquanto a geração de caixa operacional atingiu R\$ 520 milhões, impulsionado tanto pela monetização do direito creditório da lei do bem quanto pela eficiente redução de capital de giro da operação.

Um destaque importante foi o lançamento do Iphone 17 no programa iPhone pra Sempre em parceria com o Banco Itaú e Apple, que alcançou recorde histórico de vendas, crescendo **21%** neste trimestre. A capacidade de alavancar parcerias estratégicas usando nossa expertise no ecossistema de eletrônicos tem sido chave para triunfar em um mercado altamente competitivo.

A performance da venda de recondicionados permanece forte, com crescimento de **121%**, consolidando este canal como importante fonte de crescimento da companhia.

A operação de distribuição internacional apresenta forte crescimento de **34%** sobre o trimestre anterior e de 3% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, confirmando estarem superados os percalços trazidos pela adaptação à nova realidade burocrática de operação em Miami.

Após o pagamento de juros sobre capital próprio de **R\$ 130,7 milhões** em agosto passado, a companhia deliberou em AGE reduzir o capital no montante de **R\$ 180 milhões** a serem pagos aos acionistas em 25 de novembro de 2025, completando a distribuição dos recursos recebidos pela venda do direito creditório decorrente “do ganho de causa da lei do bem.”

Considerando os proventos pagos em 2025, o *dividend yield* da companhia seria de **23%** e se incluíssemos a redução de capital, o *yield* resultante seria de 44%, patamar extremamente elevado, que mostra o compromisso da empresa em maximizar o retorno do acionista.

Confiante em estarmos em um caminho de continua lucratividade e geração de valor, encerro esta mensagem agradecendo clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas pelo apoio recebido nesta jornada.

Silvio Stagni – CEO

| RECEITA LÍQUIDA

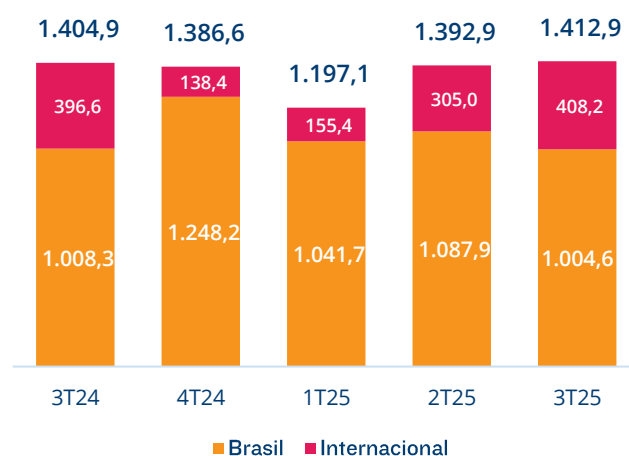
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida – TOTAL	1.412,9	1.404,9	0,6%	4.002,9	4.134,8	-3,2%
Brasil	1.004,6	1.008,3	-0,4%	3.134,3	2.984,0	5,0%
Internacional	408,2	396,6	2,9%	868,6	1.150,8	-24,5%
Receita Líquida – Distribuição	1.036,1	1.090,4	-5,0%	2.922,5	3.138,3	-6,9%
Distribuição – Brasil	627,8	693,9	-9,5%	2.053,9	1.987,5	3,3%
Distribuição – Internacional	408,2	396,6	2,9%	868,6	1.150,8	-24,5%
Receita Líquida – Varejo	376,8	314,5	19,8%	1.080,4	996,5	8,4%
Varejo Digital	260,6	187,2	39,2%	682,5	576,3	18,4%
Varejo Físico	116,2	127,3	-8,6%	397,9	420,2	-5,3%

A receita operacional líquida atingiu R\$ 1.412,9 milhões, sendo a maior receita dos últimos 5 trimestres. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, há um ligeiro crescimento em 3T25 (+0,6%).

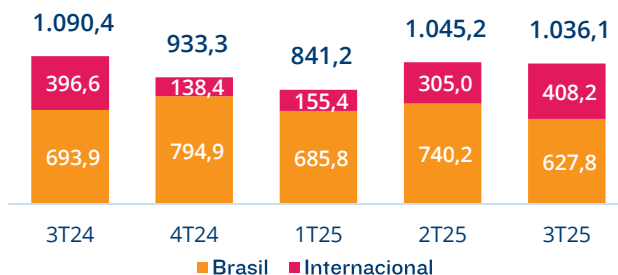
A Distribuição Internacional confirmou sua recuperação iniciada em 2T25 e neste trimestre cresceu 2,9% sobre 3T24 e 33,8% sobre 2T25. A adaptação aos trâmites burocráticos relativos a *Foreign Trade Zone* foram superados e as mudanças de tarifação não provocaram perda de lucratividade no canal.

A Distribuição Brasil caiu 9,5% no 3T25 quando comparado a 3T24 majoritariamente devido a saída de alguns clientes nacionais tradicionais do segmento de eletrônicos. A migração parcial deste volume para novos *players* que atuam no 1P Online atenuou o efeito.

Receita Líquida - Total

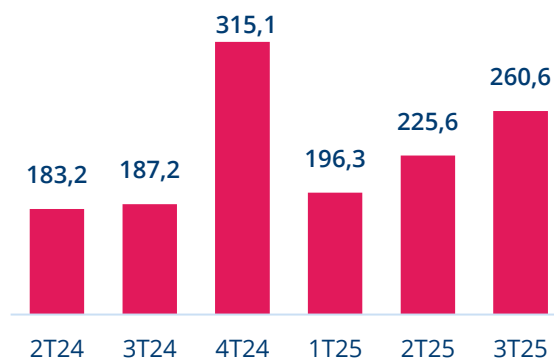


Receita Líquida Distribuição



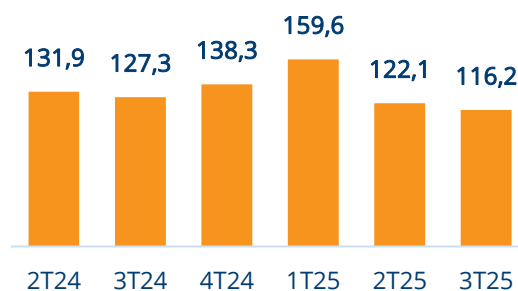
O destaque do trimestre foi o forte desempenho do varejo digital. Este foi positivamente impactado pela vendas de recertificados, que já vinham apresentando ótimos resultados em 2025 e principalmente pelo excelente desempenho da parceria com Itaú e Apple no programa iPhone pra Sempre. Este programa maximizou a oportunidade proporcionada pelo lançamento do iPhone 17 e atingiu receita recorde histórica do programa no mês do lançamento.

Varejo Digital Receita Líquida (R\$ MM)



O Varejo físico apresentou uma queda de 8,6% versus o mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela venda de 12 pontos de vendas no Paraná. Encerramos o trimestre com 96 lojas. No conceito de vendas em mesmas lojas tivemos um desempenho estável (-1%) quando comparado ao 3T24. Adicionalmente a Allied assumiu 4 novos pontos de vendas em shoppings de alto fluxo que ajudarão a compor as vendas de Black Friday / Natal, como Shopping Ibirapuera e Shopping Internacional Guarulhos.

Varejo Físico Receita Líquida (R\$ MM)



96 Pontos de Vendas

(Setembro/2025)

SP	67
RJ	16
MG	12
MS	1

| LUCRO BRUTO

Lucro Bruto por Canal (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Bruto - TOTAL	150,5	151,6	-0,7%	446,4	480,2	-7,0%
<i>Margem Bruta [%] - TOTAL</i>	10,7%	10,8%	-0,1 pp	11,2%	11,6%	-0,5 pp
Brasil Consolidado	142,0	144,1	-1,5%	428,6	456,5	-6,1%
<i>Margem Bruta [%] Brasil Consolidado</i>	14,1%	14,3%	-0,2 pp	13,7%	15,3%	-1,6 pp
Internacional	8,5	7,5	13,1%	17,8	23,7	-25,0%
<i>Margem Bruta [%] Internacional</i>	2,1%	1,9%	0,2 pp	2,0%	2,1%	0,0 pp
Lucro Bruto - Distribuição	61,9	62,2	-0,6%	184,8	191,0	-3,3%
Distribuição - Brasil	53,3	54,7	-2,5%	167,0	167,3	-0,2%
Distribuição - Internacional	8,5	7,5	13,1%	17,8	23,7	-25,0%
<i>Margem Bruta [%] - Distribuição</i>	6,0%	5,7%	0,3 pp	6,3%	6,1%	0,2 pp
<i>Margem Bruta [%] - Dist. Brasil</i>	8,5%	7,9%	0,6 pp	8,1%	8,4%	-0,3 pp
<i>Margem Bruta [%] - Dist Internacional</i>	2,1%	1,9%	0,2 pp	2,0%	2,1%	0,0 pp
Lucro Bruto - Varejo	88,6	89,4	-0,8%	261,6	289,2	-9,5%
<i>Margem Bruta [%] - Varejo</i>	23,5%	28,4%	-4,9 pp	24,2%	29,0%	-4,8 pp

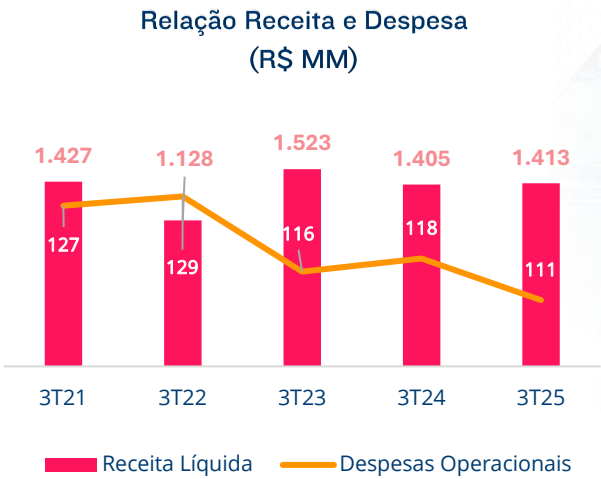
O lucro bruto permaneceu praticamente constante, totalizando R\$150,5 milhões, uma queda de 0,7% contra o mesmo período do ano anterior. A margem bruta também se manteve constante, atingindo 10,7%. Como desenvolvimentos positivos tivemos melhoras nas margens da distribuição Internacional (+0,2 pp) e principalmente na distribuição Brasil (+0,6 pp), que foi obtida através de melhoras na eficiência operacional e no mix de clientes.



| DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Vendas	-78,8	-86,2	-8,6%	-242,3	-263,8	-8,2%
Gerais e Administrativas Recorrentes	-32,1	-31,1	3,4%	-88,6	-93,1	-4,7%
Outras receitas operacionais	-0,3	-1,0	-71,4%	2,9	3,3	-13,9%
Despesas Operacionais Recorrentes	-111,2	-118,2	-6,0%	-328,0	-353,5	-7,2%
Ajuste Não Recorrente	341,3	22,1	1446,4%	341,3	20,9	1531,3%
Despesas operacionais	230,1	-96,2	-339,2%	13,2	-332,6	-104,0%

As despesas operacionais somaram R\$ 111,2 milhões e tiveram uma queda de 6,0% se comparado com o 3º trimestre de 2024, com uma diluição de despesas de 0,5 pp, refletindo o contínuo esforço da companhia na redução de gastos e otimização das operações.

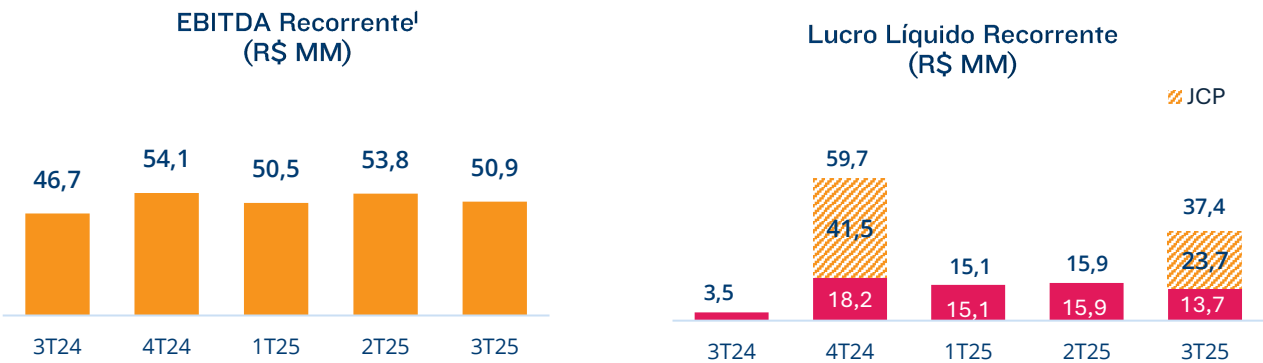


| DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente atingiu o montante de R\$13,7 milhões, se excluirmos o efeito do JCP dos R\$ 37,4 milhões, e tivemos uma melhora da margem líquida de 0,3 pp versus o 3T24. Adicionalmente ao melhor resultado operacional, EBITDA recorrente, que cresceu +9,2%, tivemos também:

- i) Redução de 3,8% no resultado financeiro, que totalizou R\$ 24,9 milhões, mesmo no contexto de taxas de juros significativamente mais altas que o trimestre anterior (SELIC de 15% vs 10,75%).
- ii) Ganho de R\$ 23,7 milhões relacionado a declaração de JCP sobre apuração de imposto de renda e contribuição social.

Em R\$ milhões, exceto onde indicado	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Op. antes do Resultado Financeiro	39,3	33,4	17,7%	118,4	126,7	-6,6%
Depreciação e Amortização	11,6	13,3	-12,3%	36,9	40,0	-7,7%
EBITDA Recorrente	50,9	46,7	9,2%	155,3	166,7	-6,9%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%RL)</i>	<i>3,6%</i>	<i>3,3%</i>	<i>0,3 pp</i>	<i>3,9%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-15,3%</i>
Resultado Financeiro	-24,9	-25,9	-3,8%	-76,7	-66,6	15,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,0	-4,0	-674,7%	26,6	9,1	193,2%
Lucro Líquido Recorrente	37,4	3,5	959,2%	68,3	69,2	-1,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>2,6%</i>	<i>0,3%</i>	<i>2,3 pp</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,7%</i>	<i>3,3%</i>
Despesas operacionais não recorrentes	341,3	22,1	1446,4%	341,3	20,9	1531,3%
Receitas Financeiras não recorrentes	0,0	7,5	-100,0%	0,0	7,5	-100,0%
IR e CSLL não recorrentes	-116,0	-12,2	850,5%	-116,0	-11,8	881,8%
Lucro Líquido Contábil	262,6	20,9	1154,6%	293,5	85,8	241,9%

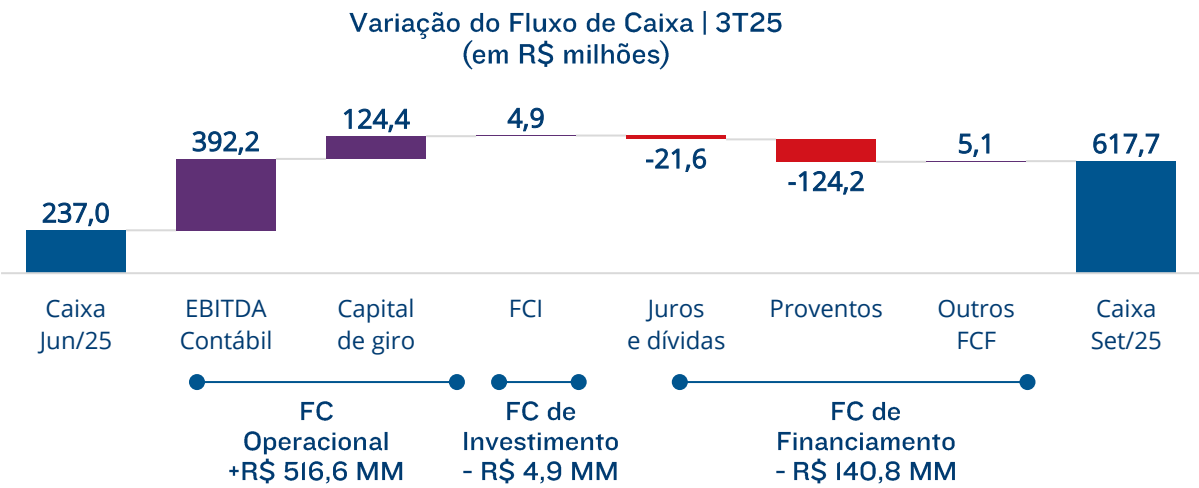


Notas: (1) Resultado recorrente desconsidera (a) Em 2024: contingências e provisões relacionadas a operações descontinuadas.

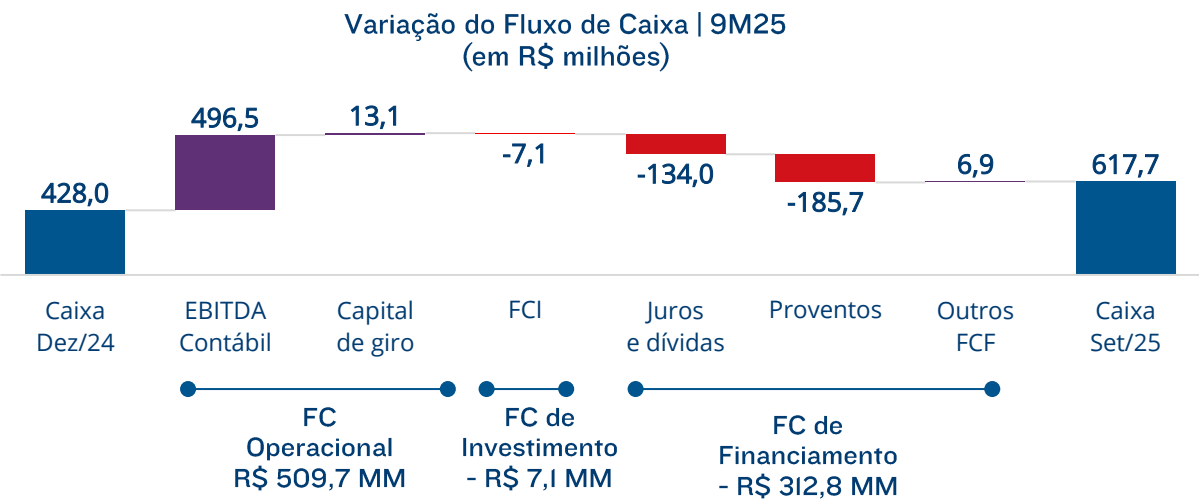
| FLUXO DE CAIXA

A companhia encerrou o 3º. trimestre de 2025 com saldo de caixa de R\$ 618 milhões, uma variação de R\$ 381 milhões.

FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL:



- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 516,6 milhões decorrentes:
 - (1) da venda do direito creditório da lei do bem e
 - (2) de melhora do capital de giro (+ R\$ 124 milhões)
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 140,8 milhões:
 - R\$ 124 milhões de proventos relacionados aos R\$ 131 milhões de JCP Líquido de IR
 - Pagamento de R\$ 9,7 milhões de despesa de juros da 5ª emissão de debêntures



| ESTRUTURA DE CAPITAL

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T25 com dívida líquida de R\$ -152 milhões, resultado de uma posição de caixa de R\$ 618 milhões, frente a uma dívida bruta de R\$457,5 milhões. A dívida líquida é equivalente a -0,7x o EBITDA Recorrente nos últimos 12 meses, conforme efeitos comentados acima.

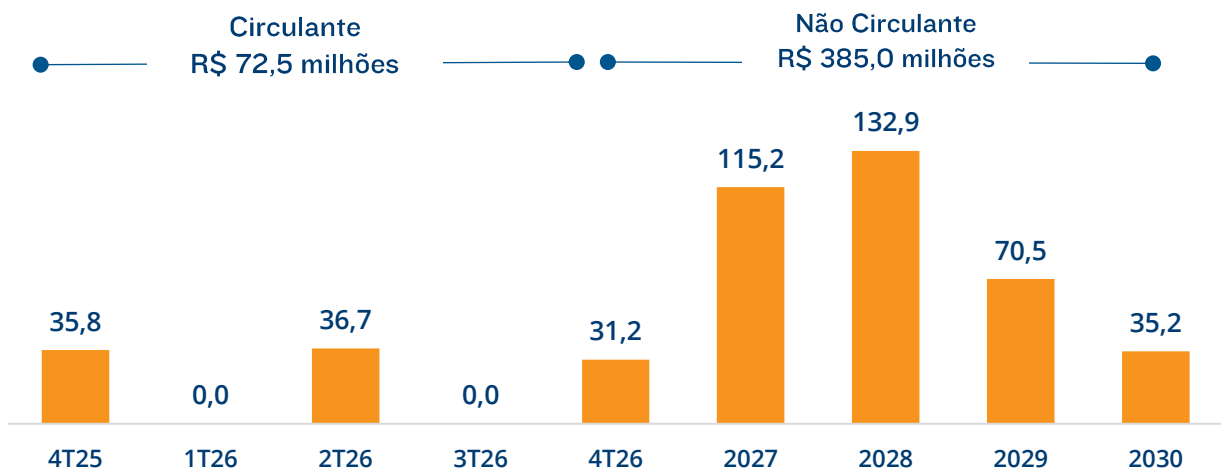
A tabela abaixo apresenta o endividamento calculado conforme *covenants* financeiros estabelecidos nos instrumentos de dívida emitidos pela Companhia:

Em R\$ (milhões)	3T25	3T24	Δ%
Dívida bruta bancária	457,5	505,7	-9,5%
Dívida fiscais – PERT	8,0	3,9	105,7%
Dívida Bruta	465,5	509,6	-8,6%
(-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras	-617,7	-428,0	44,3%
Dívida Líquida	-152,2	81,7	-286,4%
EBITDA LTM	209,3	220,7	-5,2%
Dívida Líquida / EBITDA	-0,7x	0,4x	-1,1x

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possuía contratado a 5ª e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, ambas em série única. Conforme estabelecido em escritura, o índice de dívida líquida / EBITDA deve ser mantido inferior ou igual a 2,5 vezes (*covenants*)

Em julho de 2025 a Companhia realizou renegociação da 5ª série de debêntures com intuito de reperfilar seu fluxo de pagamento, alongando por mais 2 anos. Com isso deslocou R\$ 57 milhões do curto para o longo prazo conforme novo cronograma abaixo. Ao final do 3T25 84% da dívida estava no passivo não circulante.

Cronograma de amortização das dívidas bancárias (R\$ milhões)



| ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

Em linha com o nosso **planejamento estratégico**, as iniciativas abaixo estão sendo priorizadas. O objetivo é que essas ações contribuam para o **crescimento e rentabilidade da companhia no médio e longo prazos**, suportando a **diversificação** dos negócios.

Novos Negócios e Diversificação

RECONDICIONADOS

▪ Otimização da operação atual com produtos Trocafy: A Allied comercializa produtos recertificados no varejo digital, além de atender clientes do canal da distribuição. Nossas estratégias de expansão da marca têm se mostrado positivas, e seguimos trabalhando para aumentar a captação de produtos de alto valor no mercado de telefones usados, assim como para tornar nossos mecanismos de atração e conversão de tráfego mais eficientes.



EXPANSÃO INTERNACIONAL

- Maturação da operação atual: temos potenciais clientes mapeados na América Latina com os quais estamos construindo relacionamento comercial. Há um caminho de maturação que acreditamos que vamos trilhar ao longo dos próximos anos. Na frente de fornecedores, já estamos trabalhando com grandes marcas do segmento (Apple, Motorola e Microsoft).
- Expansão da operação atual: em paralelo com a operação atual, mapeamos continuamente oportunidades de distribuição para outras marcas e categoria

PARCERIAS ESTRATÉGICAS – B2C

■ Atualmente a Allied opera parcerias estratégicas com foco no consumidor final (B2C), com destaque o programa iPhone Pra Sempre, com o Banco Itaú. O posicionamento da Allied no setor e a expertise em aproveitar oportunidades de mercado faz com que sejamos um player estratégico para mapear e operacionalizar esse tipo de parceria. Seguiremos buscando esses caminhos para trazer mais crescimento e rentabilidade.

B2B

■ Novos produtos e serviços, alinhados às demandas dos clientes corporativos: Temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos e serviços especializados para o uso corporativo. Como exemplo, podemos citar tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa.

| BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

Exercícios findos em 30 de Setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Ativo (R\$ mil)	30/09/2025	31/12/2024	%Δ
Caixa e equivalentes de caixa	617.723	427.961	44%
Títulos e valores mobiliários	-	-	-
Contas a receber	895.350	944.469	-5%
Estoques	847.722	684.089	24%
Tributos a recuperar	353.662	301.831	17%
Partes relacionadas	994	-	-
Dividendos a receber	-	-	-
Despesas antecipadas	85.209	83.902	2%
Outros ativos	4.283	10.282	-58%
Ativo Circulante	2.804.943	2.452.534	14%
Títulos e valores mobiliários	-	-	-
Contas a receber	56.430	4.968	1036%
Estoque	10.498	12.284	-15%
Tributos a recuperar	147	82.672	-100%
IR E CSLL	-	20.333	-100%
Investimento	-	-	-
Depósito judicial	146.287	111.321	31%
Direito de uso	56.955	74.993	-24%
Imobilizado	9.866	12.196	-19%
Intangível	670.606	683.887	-2%
Outros ativos	19.754	25.051	-21%
Ativo Não Circulante	970.543	1.027.705	-6%
Total do Ativo	3.775.486	3.480.239	8%
Passivo (R\$ mil)	30/09/2025	31/12/2024	%Δ
Fornecedores	1.262.361	856.852	47%
Fornecedores (convênios)	14.468	240.072	-94%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.534	123.214	-41%
Obrigações contratuais com clientes	24.419	23.024	6%
Arrendamento mercantil	24.621	25.741	-4%
Obrigações trabalhistas	36.480	31.957	14%
Obrigações tributárias	84.345	20.277	316%
Adiantamento de clientes	15.015	13.395	12%
Dividendos a pagar	61	25	144%
Partes Relacionadas	-	-	-
Outros passivos	12.164	7.480	63%
Passivo Circulante	1.546.468	1.342.037	15%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	385.005	382.514	1%
Provisão para perda com investimento	-	-	-
Obrigações contratuais com clientes	17.805	21.561	-17%
Arrendamento mercantil	44.814	62.361	-28%
Partes relacionadas	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	80.921	79.081	2%
Obrigações tributárias	6.447	3.434	88%
IR e CSLL diferidos	2.309	-	-
Outros passivos	-	265	-100%
Passivo não circulante	537.301	549.216	-2%
Capital social	1.029.382	1.026.429	0%
Gastos com emissão de ações	(30.054)	(30.054)	0%
Reserva de capital	7.942	6.999	13%
Reservas de lucros	459.546	575.569	-20%
Ajuste de avaliação patrimonial	1.083	10.043	-89%
Lucro do exercício	223.818	-	-
Patrimônio Líquido	1.691.717	1.588.986	6%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.775.486	3.480.239	8%

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Análise trimestral e semestral dos exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024.

R\$ milhões	3T25 Recorrente	Ajuste	3T25	3T24 Recorrente	Ajuste	3T24
Receita Líquida de Vendas	1.413	0	1.413	1.405	0	1.405
Custo dos produtos vendidos	-1.262	0	-1.262	-1.253	0	-1.253
Lucro Bruto	150	0	150	152	0	152
Receita (Despesas) Operacionais						
Com vendas	-79	-4	-83	-86	-26	-112
Gerais e Administrativas	-32	-1	-33	-31	-7	-38
Outras receitas Operacionais	0	346	346	-1	55	54
Lucro Op. antes Res. Financeiro	39	341	381	33	22	55
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	13	0	13	9	8	16
Despesas Financeiras	-38	0	-38	-35	0	-35
Lucro antes de IR e CSLL	14	341	356	8	30	37
IR e CSLL						
Corrente	0	-67	-67	7	0	7
Diferido	23	-49	-26	-11	-12	-23
Lucro Líquido do Período	37	225	263	4	17	21

R\$ milhões	9M25 Recorrente	Ajuste	9M25	9M24 Recorrente	Ajuste	9M24
Receita Líquida de Vendas	4.002.909	0	4.002.909	4.134.752	0	4.134.752
Custo dos produtos vendidos	-3.556.516	0	-3.556.516	-3.654.522	0	-3.654.522
Lucro Bruto	446.393	0	446.393	480.230	0	480.230
Receita (Despesas) Operacionais						
Com vendas	-242.269	-4.006	-246.275	-263.803	-26.295	-290.098
Gerais e Administrativas	-88.647	-1.238	-89.885	-93.067	-8.089	-101.156
Outras receitas Operacionais	2.883	346.494	349.377	3.348	55.303	58.651
Lucro Op. antes Res. Financeiro	118.360	341.250	459.610	126.708	20.919	147.627
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	23.209	0	23.209	33.345	7.543	40.888
Despesas Financeiras	-99.866	0	-99.866	-99.922	0	-99.922
Lucro antes de IR e CSLL	41.703	341.250	382.953	60.131	28.462	88.593
IR e CSLL						
Corrente	-147	-66.641	-66.788	7.025	0	7.025
Diferido	26.741	-49.384	-22.643	2.045	-11.817	-9.772
Lucro Líquido do Período	68.297	225.225	293.522	69.201	16.645	85.846

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro antes do IR e CSLL	355,7	37,1	383,0	88,6
Depreciação e amortização	11,6	13,3	36,9	40,0
Outros ajustes ao lucro	14,4	-24,5	57,0	18,8
Contas a receber	40,3	41,7	-5,7	38,4
Estoques	-123,1	99,3	-169,8	-217,7
Fornecedores	349,7	16,7	420,4	222,3
Fornecedores Convenio sem custo financeiro	-135,6	-161,8	-225,6	-159,9
Tributos a recuperar	38,3	-5,9	32,7	-32,6
Outros ajustes ao capital de giro	-34,5	-19,8	-22,6	-26,3
Fluxos de caixa das atividades operacionais	516,6	-3,9	506,2	-28,4
Capex	6,9	-2,8	4,0	-6,3
Outras atividades de investimento	-2,1	-1,6	-11,1	9,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento	4,9	-4,4	-7,1	3,2
Pagamento de juros	-9,9	-15,1	-48,8	-50,6
Entradas e saídas de empr. e financiamentos	-11,8	11,2	-85,2	42,4
Aumento de capital	0,9	1,0	3,0	3,6
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-124,2	-95,0	-182,2	-190,0
Outras atividades de financiamento	4,1	0,4	3,9	0,0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-140,8	-97,5	-309,3	-194,5
Variação do caixa	380,7	-105,8	189,8	-219,8

AJUSTES NÃO RECORRENTES AO RESULTADO

2T24:

R\$ 1,1 milhão em despesas gerais e administrativas, relacionado à descontinuidade das operações Store in Store do Varejo Físico, encerradas em 2021.

3T24:

- i. Exclusão do ICMS-ST na base de cálculo de PIS e COFINS: Em 12 de julho de 2024, com o trânsito em julgado da ação judicial para exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia iniciou o processo de habilitação dos créditos para seu consumo. O impacto dos créditos no resultado do 3T24 foi de R\$48,9 milhões em EBITDA e R\$39,8 milhões em lucro líquido.
- ii. Encerramento da operação de crédito (Soudi): No 3T24, foram contabilizadas despesas relacionadas ao encerramento da operação de concessão de crédito aos consumidores através da plataforma Soudi. O impacto, principalmente relacionado à provisão para perda com créditos da carteira, foi de R\$14,3 milhões em EBITDA e R\$14,2 milhões no lucro líquido.
- iii. Deterioração do cenário de crédito de cliente da Distribuição Brasil: No 3T24 foi contabilizada uma provisão para perda estimada de crédito proveniente da deterioração do cenário de solvência de um cliente do canal Distribuição Brasil. O impacto foi de R\$12,5 milhões em EBITDA e R\$8,2 milhões em lucro líquido.

3T25

- i. Crédito cedido - Lei do Bem: A Companhia obteve decisão judicial favorável, com trânsito em julgado, reconhecendo que os débitos de PIS/COFINS cobrados pela revogação da exoneração aplicada sobre produtos eletrônicos concedida pela Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem) foram indevidos. Em 1º de agosto de 2025, a Companhia formalizou contrato de cessão dos direitos creditórios decorrentes dessa decisão judicial, gerando o impacto no EBITDA de R\$334,2 milhões e R\$ 220,6 milhões no lucro líquido.
- ii. Venda pontos de venda no Paraná: A Companhia vendeu 12 pontos de vendas localizados no estado do Paraná pelo valor de R\$ 18 milhões, que incluiu todos os ativos pertencentes as lojas. O impacto líquido no EBITDA foi de R\$ 7,8 milhões e R\$ 5,1 milhões no lucro líquido.
- iii. Perda créditos tributários: A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$ 23,8 milhões referente a perda de créditos tributários de PIS e COFINS, decorrentes de glosa identificada no auto de infração da receita federal. Além disso, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 1,9 milhões pela expectativa da não realização total dos créditos oriundos de ICMS-ST, prevendo um deságio em sua venda. Essas despesas resultam no impacto de R\$ 16,9 milhões no lucro líquido.
- iv. Penalidade tributária: A Companhia optou em fazer um parcelamento tributário referente a reclamação tributária em 2021 de IPI, considerado anteriormente por nossos assessores jurídicos como processo possível de perda. O valor reconhecido foi de R\$ 2,6 milhões no EBITDA e R\$ 1,7 milhões no lucro líquido.
- v. PDD adicional de Operação Encerrada (Soudi): A Companhia optou em reconhecer uma provisão para perda adicional em seus recebíveis do saldo remanescente incorporado da Soudi no valor de R\$ 4 milhões, com impacto de R\$ 2,6 milhões no lucro líquido.
- vi. Devido a decisão recente do Tema 1.266 no STF ocorrida dia 21 de outubro de 2025 de repercussão geral, ainda sem acórdão, sobre a não tributação do DIFAL para a competência de 2022, a Companhia reverteu parcialmente sua provisão neste trimestre, com impacto de R\$ 31,5MM em EBITDA e R\$ 20,8MM no lucro líquido. A Companhia e seus assessores jurídicos irão avaliar detalhadamente os termos da decisão após o acórdão, e mantiveram a provisão de R\$ 33,7MM, conforme nota explicativa nº16.a da Demonstração Financeira.

MANAGEMENT REPORT 3Q25

VIDEO CONFERENCE
November 13, 2025
10 a.m. (BRT)

[Click here](#) to register for the
live broadcast in Portuguese
with simultaneous translation into English



| HIGHLIGHTS OF 3Q25

- Record sales for the iPhone pra Sempre program in 3Q25, with growth of **+21%** compared to 2Q25
- +121%** growth in sales of refurbished products at Trocafy
- 0.6 p.p.** growth in gross margin for Distribution Brazil
- Working capital **gain** of **R\$ 124.4 million** compared to 2Q25
- Significant increase in cash position, reaching **R\$ 617.7 million** at the end of 3Q25, influenced by the monetization of *Lei do Bem* credit rights exceeding R\$ 300 million
- Positive** net debt of **R\$ 152.2 million**, registering **-0.7x** Net Debt / EBITDA
- Payment of interest on equity (juros sobre capital próprio) of **R\$ 130.7 million**
- Capital reduction with payment to shareholders totaling R\$ 180 million
- Dividend yield of **23%** and, including the capital reduction, total payment of **44%²**.
- Partial recognition of R\$ 31.5 million in EBITDA from DIFAL, accrual 2022.
- Recurring net income, including interest on equity (*juros sobre capital próprio*) declaration, of **R\$ 37.4 million (+959.2%)** and Net Accounting Profit of **R\$ 262.6 million (+1,155%)**.

R\$ million	3Q25	3Q24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Net Sales Revenue	1,412.9	1,404.9	0.6%	4,002.9	4,134.8	-3.2%
Distribution	1,036.1	1,090.4	-5.0%	2,922.5	3,138.3	-6.9%
Retail	376.8	314.5	19.8%	1,080.4	996.5	8.4%
Gross Profit	150.5	151.6	-0.7%	446.4	480.2	-7.0%
Distribution	61.9	62.2	-0.6%	184.8	191.0	-3.3%
Retail	88.6	89.4	-0.8%	261.6	289.2	-9.5%
Adjusted Operating Expenses	-111.2	-118.2	-6.0%	-328.0	-353.5	-7.2%
Recurring EBITDA	50.9	46.7	9.2%	155.3	166.7	-6.9%
Recurring EBITDA Margin	3.6%	3.3%	0.3 pp	3.9%	4.0%	-0.1 pp
Recurring Net Income	37.4	3.5	959.2%	68.3	69.2	-1.3%
Recurring EBITDA	392.2	68.7	470.6%	496.5	187.6	164.6%
Recurring EBITDA Margin	27.8%	4.9%	22.9 pp	12.4%	4.5%	7.9 pp
Net Accounting Profit	262.6	20.9	1154.6%	293.5	85.8	241.9%

² Calculated with the closing price of September 30, 2025.

| MANAGEMENT MESSAGE

We had another quarter of solid performance, with profitability and cash generation. Adjusted net income was R\$ 37.4 million, an increase of 2.3 pp over 3Q24, while operating cash generation reached R\$ 520 million, driven both by the monetization of *Lei do Bem* credit rights and by the efficient reduction of working capital in the operation.

A highlight was the launch of the iPhone 17 in the *iPhone pra Sempre* program in partnership with Banco Itaú and Apple, which achieved record sales, growing **21%** this quarter. The ability to leverage strategic partnerships using our expertise in the electronics ecosystem has been key to succeeding in a highly competitive market.

The performance of refurbished sales remains strong, with growth of **121%**, consolidating this channel as an important source of growth for the company.

The international distribution operation shows strong growth of 34% over the previous quarter and 3% over the same quarter of last year, confirming that the setbacks brought by the adaptation to the new bureaucratic reality of operating in Miami have been overcome.

After paying interest on equity of **R\$ 130.7 million** last August, the company decided at an Extraordinary General Meeting to reduce its capital by **R\$ 180 million**, to be paid to shareholders on November 25, 2025, completing the distribution of funds received from the sale of credit rights arising from the *Lei do Bem* lawsuit.

Considering the proceeds paid in 2025, the company's dividend yield would be **23%**, and if we included the capital reduction, the resulting yield would be 44%, an extremely high level, which shows the company's commitment to maximizing shareholder returns.

Confident that we are on a path of continued profitability and value creation, I conclude this message by thanking our customers, employees, suppliers, and shareholders for their support on this journey.

Silvio Stagni – CEO

| NET REVENUE

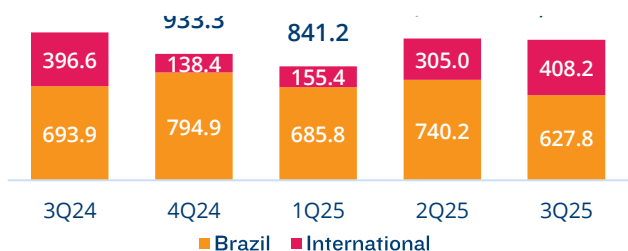
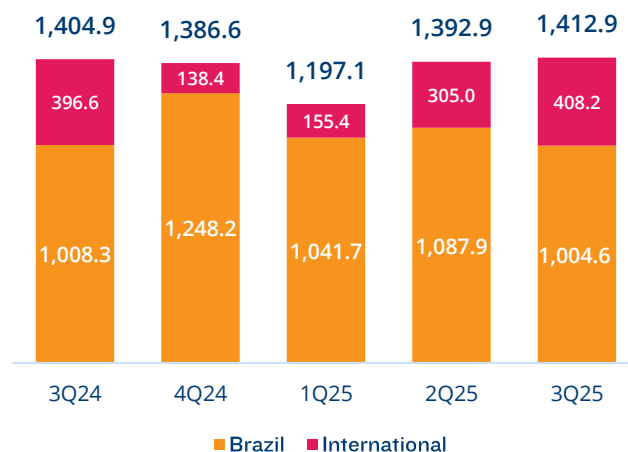
Net Operating Revenue (R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Net Revenue – TOTAL	1,412.9	1,404.9	0.6%	4,002.9	4,134.8	-3.2%
Brazil	1,004.6	1,008.3	-0.4%	3,134.3	2,984.0	5.0%
International	408.2	396.6	2.9%	868.6	1,150.8	-24.5%
Net Revenue – Distribution	1,036.1	1,090.4	-5.0%	2,922.5	3,138.3	-6.9%
Distribution – Brazil	627.8	693.9	-9.5%	2,053.9	1,987.5	3.3%
Distribution – International	408.2	396.6	2.9%	868.6	1,150.8	-24.5%
Net Revenue – Retail	376.8	314.5	19.8%	1,080.4	996.5	8.4%
Digital Retail	260.6	187.2	39.2%	682.5	576.3	18.4%
B&M Retail	116.2	127.3	-8.6%	397.9	420.2	-5.3%

Net operating revenue reached R\$ 1,412.9 million, the highest in the last five quarters. Compared to the same period last year, there was a slight growth in 3Q25 (+0.6%).

International Distribution confirmed the recovery that began in 2Q25 growing 2.9% over 3Q24 and 33.8% over 2Q25. The adaptation to the bureaucratic procedures related to the Foreign Trade Zone was overcome and the tariff changes did not cause a loss of profitability in the channel.

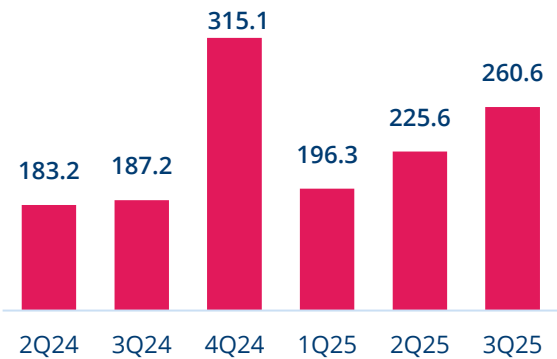
Brazil Distribution fell 9.5% in 3Q25 when compared to 3Q24, mainly due to the exit of some traditional customers from the electronics segment. The partial migration of this volume to new players operating in 1P Online mitigated the effect.

Net Revenue - Total



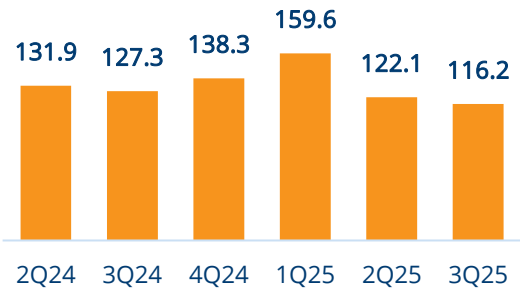
The highlight of the quarter was the strong performance of digital retail. This was positively impacted by sales of refurbished products, which had already been showing excellent results in 2025, and mainly by the excellent performance of the partnership with Itaú and Apple in the iPhone pra Sempre program. This program maximized the opportunity provided by the launch of the iPhone 17 and achieved record revenue for the program in the month of launch.

Digital Retail
Net Revenue (R\$ MM)



B&M retail sales fell 8.6% compared to the same quarter last year, influenced by the sale of 12 points of sale in Paraná. We ended the quarter with 96 stores. In terms of same-store sales, we had a stable performance (-1%) when compared to 3Q24. In addition, Allied took over four new points of sale in high-traffic shopping malls that will help boost Black Friday/Christmas sales, such as Shopping Ibirapuera and Shopping Internacional Guarulhos.

B&M Retail
Net Revenue (R\$ MM)



96 Points of Sale
(September/2025)

SP	67
RJ	16
MG	12
MS	1

| GROSS PROFIT

Gross Profit per Channel (R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Gross Profit - TOTAL	150.5	151.6	-0.7%	446.4	480.2	-7.0%
<i>Gross Margin [%] - TOTAL</i>	10.7%	10.8%	-0.1 pp	11.2%	11.6%	-0.5 pp
Brazil Consolidated	142.0	144.1	-1.5%	428.6	456.5	-6.1%
<i>Gross Margin [%] Brazil Consolidated</i>	14.1%	14.3%	-0.2 pp	13.7%	15.3%	-1.6 pp
International	8.5	7.5	13.1%	17.8	23.7	-25.0%
<i>Gross Margin [%] International</i>	2.1%	1.9%	0.2 pp	2.0%	2.1%	0.0 pp
Gross Profit - Distribution	61.9	62.2	-0.6%	184.8	191.0	-3.3%
Distribution - Brazil	53.3	54.7	-2.5%	167.0	167.3	-0.2%
Distribution - International	8.5	7.5	13.1%	17.8	23.7	-25.0%
<i>Gross Margin [%] - Distribution</i>	6.0%	5.7%	0.3 pp	6.3%	6.1%	0.2 pp
<i>Gross Margin [%] - Brazil Distribution</i>	8.5%	7.9%	0.6 pp	8.1%	8.4%	-0.3 pp
<i>Gross Margin [%] - International Distribution</i>	2.1%	1.9%	0.2 pp	2.0%	2.1%	0.0 pp
Gross Profit - Retail	88.6	89.4	-0.8%	261.6	289.2	-9.5%
<i>Gross Margin [%] - Retail</i>	23.5%	28.4%	-4.9 pp	24.2%	29.0%	-4.8 pp

Gross profit remained virtually unchanged, totaling R\$150.5 million, down 0.7% from the same period last year. The gross margin also remained constant, reaching 10.7%. Positive developments included increases in margins in international distribution (+0.2 pp) and, above all, in Brazilian distribution (+0.6 pp), which was achieved through improvements in operational efficiency and customer mix.

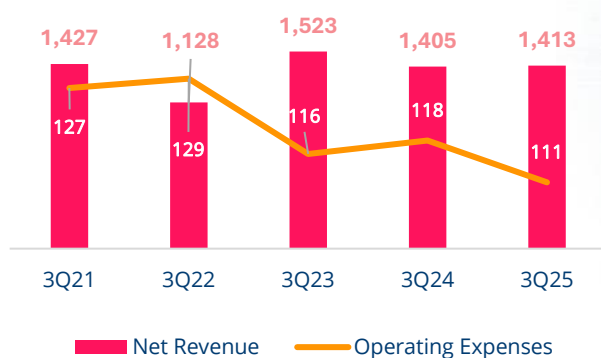


| OPERATING EXPENSES

Operating Expenses (R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Sales	-78.8	-86.2	-8.6%	-242.3	-263.8	-8.2%
General and Administrative Recurring	-32.1	-31.1	3.4%	-88.6	-93.1	-4.7%
Other operating income	-0.3	-1.0	-71.4%	2.9	3.3	-13.8%
Recurring Operating Expenses	-111.2	-118.2	-6.0%	-325.0	-353.5	-7.2%
Non-Recurring Adjustments ³	341.3	22.1	1432.8%	341.3	20.9	1531.3%
Operating expenses	230.1	-96.2	-339.2%	13.2	-332.6	-104.0%

Operating expenses totaled R\$ 111.2 million, down 6.0% compared to the third quarter of 2024, with a dilution of expenses of 0.5 pp, reflecting the company's ongoing efforts to reduce costs and optimize operations.

Revenue and Expenditure Ratio
(R\$ MM)



³ Non-recurring adjustments to earnings detailed at the end of this document.

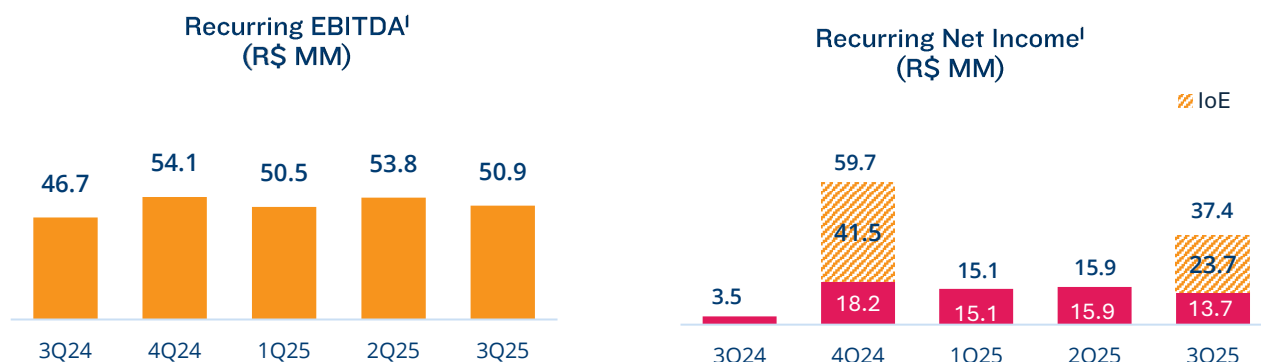
| FROM EBITDA TO NET INCOME

Recurring net income reached R\$ 13.7 million, excluding the effect of R\$ 37.4 million in interest on equity (*juros sobre capital próprio*), and we had an improvement in net margin of 0.3 pp compared to 3Q24. In addition to the improved operating result, adjusted EBITDA, which grew +9.2%, we also saw:

iii) A 3.8% reduction in financial results, which totaled R\$ 24.9 million, even in the context of significantly higher interest rates than in the previous quarter (SELIC rate of 15% vs. 10.75%).

iv) A gain of R\$ 23.7 million related to the declaration of interest on equity (*juros sobre capital próprio*) on income tax and social contribution calculations.

In R\$ million, except where indicated	3Q25	3Q24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Operating profit before financial results	39.3	33.4	17.7%	118.4	126.7	-6.6%
Depreciation and Amortization	11.6	13.3	-12.3%	36.9	40.0	-7.7%
Recurring EBITDA	50.9	46.7	9.2%	155.3	166.7	-6.9%
<i>Recurring EBITDA margin (% of net revenue)</i>	<i>3.6%</i>	<i>3.3%</i>	<i>0.3 pp</i>	<i>3.9%</i>	<i>4.0%</i>	<i>-15.3%</i>
Financial Result	-24.9	-25.9	-3.8%	-76.7	-66.6	15.1%
Income Tax and Social Contribution	23.0	-4.0	-674.7%	26.6	9.1	193.2%
Recurring Net Income	37.4	3.5	959.2%	68.3	69.2	-1.3%
<i>Net Margin (% of net revenue)</i>	<i>2.6%</i>	<i>0.3%</i>	<i>2.3 pp</i>	<i>1.7%</i>	<i>1.7%</i>	<i>3.3%</i>
Non-recurring operating expenses	341.3	22.1	1446.4%	341.3	20.9	1531.3%
Non-recurring financial income	0.0	7.5	-100.0%	0.0	7.5	-100.0%
Non-recurring IR and CSLL	-116.0	-12.2	850.5%	-116.0	-11.8	881.8%
Net Accounting Profit	262.6	20.9	1154.6%	293.5	85.8	241.9%

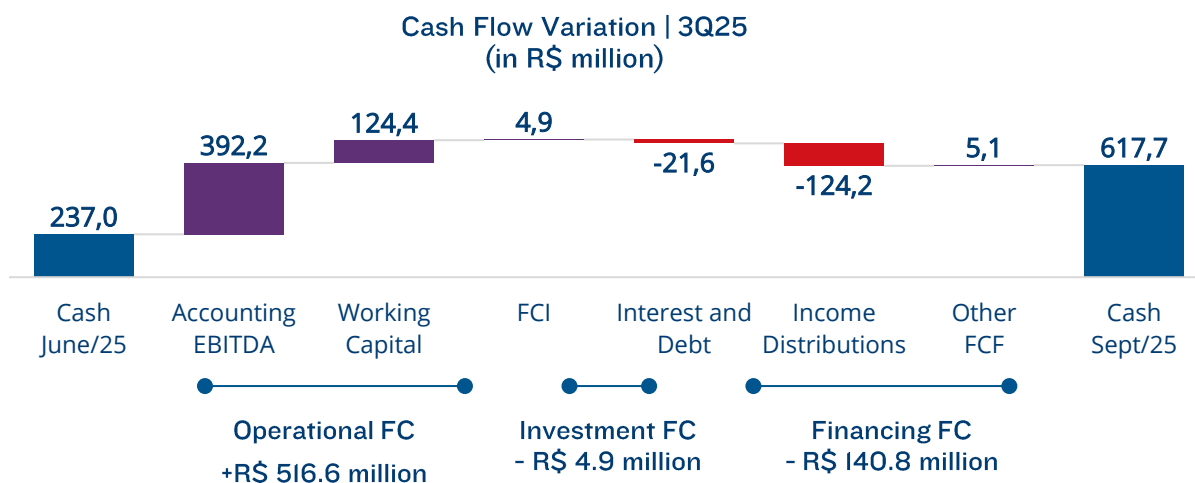


Notes: (1) Adjusted results exclude (a) In 2024: contingencies and provisions related to discontinued operations.

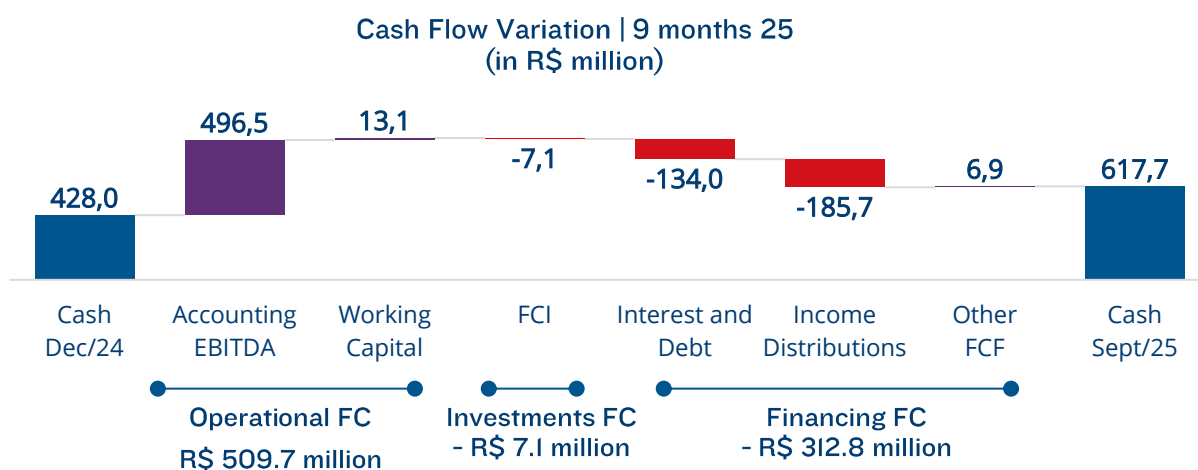
| CASH FLOW

The company ended the third quarter of 2025 with a cash position of R\$ 618 million, a variation of R\$ 381 million.

CASH FLOW – MANAGEMENT ADJUSTMENT:



- ✓ Operating Cash Flow of R\$ 516.6 million due to:
 - the monetization of Lei do Bem credit rights
 - improvement in working capital (+ R\$ 131 million)
- ✓ Negative Financing Cash Flow of R\$ 140.8 million:
 - R\$ 124 million in income related to R\$ 131 million in net interest on equity (*juros sobre capital próprio*) after income tax
 - Payment of R\$ 9.7 million in interest expenses on the 5th issue of debentures



| CAPITAL STRUCTURE

INDEBTEDNESS

The Company ended 3Q25 with net debt of R\$ -152 million, resulting from a cash position of R\$ 618 million, compared to gross debt of R\$ 457.5 million. Net debt is equivalent to -0.7x Adjusted EBITDA in the last 12 months, as per the effects discussed above.

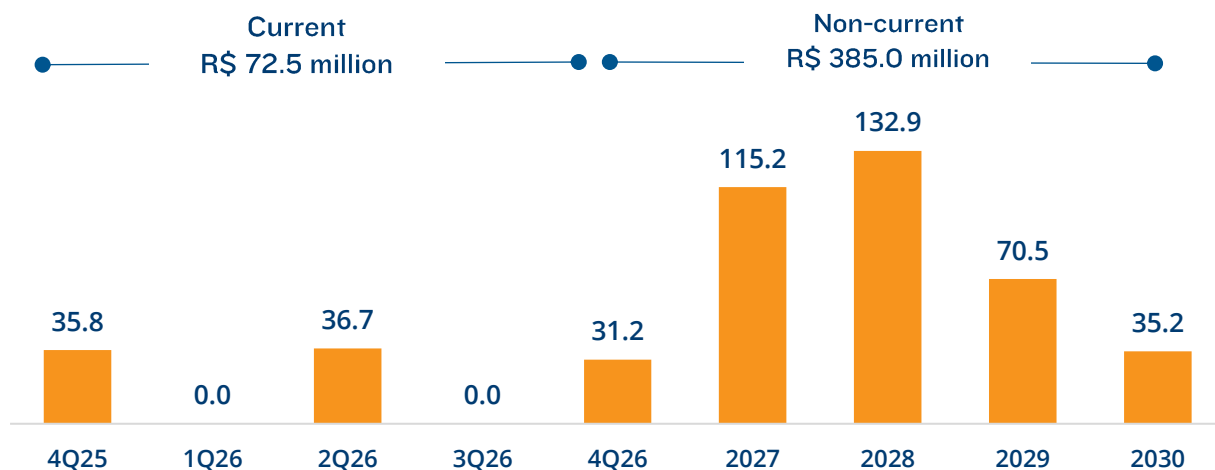
The table below shows the indebtedness calculated according to the financial covenants established in the debt instruments issued by the Company:

In R\$ (million)	3Q25	3Q24	Δ%
Gross bank debt	457.5	505.7	-9.5%
Tax debt - PERT	8.0	3.9	105.7%
Gross debt	465.5	509.6	-8.6%
(-) Cash/equivalents and financial investments	-617.7	-428.0	44.3%
Net debt	-152.2	81.7	-286.4%
LTM EBITDA	209.3	220.7	-5.2%
Net Debt / EBITDA	-0.7x	0.4	-1.1%

On September 30, 2025, the Company had in its books the 5th and 6th issues of non-convertible debentures, both in a single series. As established in the deed, the net debt/EBITDA ratio must be maintained at less than or equal to 2.5 times (covenants).

In July 2025, the Company renegotiated the 5th series of debentures in order to restructure its payment flow, extending it for another 2 years. As a result, it shifted R\$ 57 million from short-term to long-term debt, according to the new schedule below. At the end of 3Q25, 84% of the debt was classified as non-current liabilities.

Bank debt repayment schedule (R\$ million)



| GROWTH LEVERS

In line with our **strategic planning**, the initiatives below are being prioritized. The goal is for these actions to contribute to the **company's growth and profitability in the medium and long term**, supporting business **diversification**.

New Businesses and Diversification

REFURBISHED

■ Optimization of current operations with Trocafy products: Allied sells refurbished products in digital retail, in addition to serving customers in the distribution channel. Our brand expansion strategies have proven positive, and we continue to work to increase the uptake of high-value products in the used phone market, as well as to make our traffic attraction and conversion mechanisms more efficient.

-
-
-
-



INTERNATIONAL EXPANSION

- Maturation of current operations: we have mapped potential customers in Latin America with whom we are building commercial relationships. There is a path to maturity that we believe we will follow over the next few years. On the supplier front, we are already working with major brands in the segment (Apple, Motorola, and Microsoft).
- Expansion of current operations: in parallel with our current operations, we are continuously mapping distribution opportunities for other brands and categories.

STRATEGIC PARTNERSHIPS – B2C

■ Allied currently operates strategic partnerships focused on the end consumer (B2C), notably the iPhone Pra Sempre program with Banco Itaú. Allied's positioning in the sector and expertise in taking advantage of market opportunities make us a strategic player in mapping and operationalizing this type of partnership. We will continue to pursue these avenues to bring more growth and profitability.

-
-
-
-
-

B2B

■ New products and services, aligned with the demands of corporate customers: We have gradually added some specialized products and services for corporate use to this business unit's portfolio. Examples include tablets and computers with more robust processing power, seeking to assertively meet corporate demand.

| BALANCE SHEET – CONSOLIDATED

Fiscal years ended September 30, 2025, and December 31, 2024.

Assets (R\$ thousand)	09/30/2025	12/31/2024	%Δ
Cash and cash equivalents	617,723	427,961	44%
Accounts receivable	895,350	944,469	-5%
Inventories	847,722	684,089	24%
Taxes recoverable	353,662	301,831	17%
Related parties	994	-	-
Prepaid expenses	85,209	83,902	2%
Other assets	4,283	10,282	-58%
Current assets	2,804,943	2,452,534	14%
Accounts receivable	56,430	4,968	1036%
Inventory	10,498	12,284	-15%
Taxes recoverable	147	82,672	-100%
Income tax and social contribution	-	20,333	-100%
Court deposit	146,287	111,321	31%
Right of use	56,955	74,993	-24%
PP&E	9,866	12,196	-19%
Intangible assets	670,606	683,887	-2%
Other assets	19,754	25,051	-21%
Non-current assets	970,543	1,027,705	-6%
Total Assets	3,775,486	3,480,239	8%
Liabilities (R\$ thousand)	09/30/2025	12/31/2024	%Δ
Suppliers	1,262,361	856,852	47%
Suppliers (agreements)	14,468	240,072	-94%
Loans, financing, and debentures	72,534	123,214	-41%
Contractual obligations with customers	24,419	23,024	6%
Leasing	24,621	25,741	-4%
Labor obligations	36,480	31,957	14%
Tax obligations	84,345	20,277	316%
Prepayments from clients	15,015	13,395	12%
Dividends payable	61	25	144%
Other liabilities	12,164	7,480	63%
Current liabilities	1,546,468	1,342,037	15%
Loans, financing and debentures	385,005	382,514	1%
Contractual obligations with customers	17,805	21,561	-17%
Leasing	44,814	62,361	-28%
Provision for lawsuits	80,921	79,081	2%
Tax obligations	6,447	3,434	88%
Other liabilities	-	265	-100%
Non-current liabilities	537,301	549,216	-2%
Share capital	1,029,382	1,026,429	0%
Share issue expenses	(30,054)	(30,054)	0%
Capital reserve	7,942	6,999	13%
Profit reserves	459,546	575,569	-20%
Equity valuation adjustment	1,083	10,043	-89%
Profit for the year	223,818	-	-
Equity	1,691,717	1,588,986	6%
Total Liabilities and Equity	3,775,486	3,480,239	8%

| INCOME STATEMENT - CONSOLIDATED

Quarterly and semi-annual analysis for the fiscal years ended September 30, 2025, and September 30, 2024.

R\$ million	3Q25 Adjusted	Adjustment	3Q25	3Q24 Adjusted	Adjustment	3Q24
Net Sales Revenue	1,413	0	1,413	1,405	0	1,405
Cost of goods sold	-1,262	0	-1,262	-1,253	0	-1,253
Gross Profit	150	0	150	152	0	152
Operating Revenue (Expenses)						
Selling Expenses	-79	-4	-83	-86	-26	-112
General and Administrative	-32	-1	-33	-31	-7	-38
Other Operating Income	0	346	346	-1	55	54
Operating profit before financial income	39	341	381	33	22	55
Financial Result						
Financial Income	13	0	13	9	8	16
Financial Expenses	-38	0	-38	-35	0	-35
Profit before income tax and social contribution	14	341	356	8	30	37
Income Tax and Social Contribution						
Current	0	-67	-67	7	0	7
Deferred	23	-49	-26	-11	-12	-23
Net Income for the Period	37	225	263	4	17	21

R\$ million	9M25 Adjusted	Adjustment	9M25	9M24 Adjusted	Adjustment	9M24
Net Sales Revenue	4,002,909	0	4,002,909	4,134,752	0	4,134,752
Cost of goods sold	-3,556,516	0	-3,556,516	-3,654,522	0	-3,654,522
Gross Profit	446,393	0	446,393	480,230	0	480,230
Operating Revenue (Expenses)						
Selling Expenses	-242,269	-4,006	-246,275	-263,803	-26,295	-290,098
General and Administrative	-88,647	-1,238	-89,885	-93,067	-8,089	-101,156
Other operating income	2,883	346,494	349,377	3,348	55,303	58,651
Operating profit before financial income	118,360	341,250	459,610	126,708	20,919	147,627
Financial Result						
Financial Revenue	23,209	0	23,209	33,345	7,543	40,888
Financial Expenses	-99,866	0	-99,866	-99,922	0	-99,922
Profit before income tax and social contribution	41,703	341,250	382,953	60,131	28,462	88,593
Income Tax and Social Contribution						
Current	-147	-66,641	-66,788	7,025	0	7,025
Deferred	26,741	-49,384	-22,643	2,045	-11,817	-9,772
Net Income for the Period	68,297	225,225	293,522	69,201	16,645	85,846

| CASH FLOW STATEMENT – CONSOLIDATED

The Cash Flow Statement shown below is adjusted and differs from the Cash Flow Statement in accordance with accounting standards, which can be found in the Financial Statements presented on the same date by the Company. As part of the risk operations, there is no financial cost, the Company believes that a management analysis of cash flow should be performed by reclassifying these operations to operating cash flow. It should be noted that risk operations involving financial costs are treated in the financing cash flow.

R\$ million	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Profit before income tax and social contribution	355,7	37,1	383,0	88,6
Depreciation and amortization	11,6	13,3	36,9	40,0
Other profit adjustments	14,4	-24,5	57,0	18,8
Accounts receivable	40,3	41,7	-5,7	38,4
Inventories	-123,1	99,3	-169,8	-217,7
Suppliers	349,7	16,7	420,4	222,3
Suppliers Agreement without financial cost	-135,6	-161,8	-225,6	-159,9
Taxes recoverable	38,3	-5,9	32,7	-32,6
Other working capital adjustments	-34,5	-19,8	-22,6	-26,3
Cash flows from operating activities	516,6	-3,9	506,2	-28,4
Capex	6,9	-2,8	4,0	-6,3
Other investment activities	-2,1	-1,6	-11,1	9,5
Cash flows from investment activities	4,9	-4,4	-7,1	3,2
Interest payments	-9,9	-15,1	-48,8	-50,6
Inflows and outflows of loans and financing	-11,8	11,2	-85,2	42,4
Capital increase	0,9	1,0	3,0	3,6
Dividends and Interest on Equity	-124,2	-95,0	-182,2	-190,0
Other financing activities	4,1	0,4	3,9	0,0
Cash flows from financing activities	-140,8	-97,5	-309,3	-194,5
Changes in cash	380,7	-105,8	189,8	-219,8

NON-RECURRING ADJUSTMENTS TO RESULTS

2Q24:

R\$ 1.1 million in general and administrative expenses related to the discontinuation of the Store in Store operations for B&M Retail, which ended in 2021.

3Q24:

- iv. Exclusion of ICMS-ST from the PIS and COFINS calculation basis: On July 12, 2024, with the final judgment of the lawsuit for the exclusion of ICMS and ICMS ST from the PIS and COFINS calculation basis, the Company began the process of qualifying credits for consumption. The impact of the credits on the 3Q24 results was R\$ 48.9 million in EBITDA and R\$ 39.8 million in net income.
- v. Closure of credit operation (Soudi): In 3Q24, expenses related to the closure of the consumer credit concession operation through the Soudi platform were recorded. The impact, mainly related to the provision for losses on portfolio credits, was R\$ 14.3 million in EBITDA and R\$ 14.2 million in net income.
- vi. Deterioration of the credit scenario for Brazil Distribution customers: In 3Q24, a provision for estimated credit losses was recorded due to the deterioration of the solvency scenario of a Brazil Distribution channel customer. The impact was R\$ 12.5 million in EBITDA and R\$ 8.2 million in net income.

3Q25

- vii. Credit assigned - Lei do Bem: The Company obtained a favorable court decision, with final and unappealable effect, recognizing that the PIS/COFINS debts charged due to the revocation of the exemption applied to electronic products granted by Law No. 11,196/05 (*Lei do Bem*) were undue. On August 1, 2025, the Company formalized a contract for the assignment of credit rights arising from this court decision, generating an impact on EBITDA of R\$ 334.2 million and R\$ 220.6 million on net income.
- viii. Sale of stores in Paraná: The Company sold 12 points of sale located in the state of Paraná for R\$ 18 million, which included all assets belonging to the stores. The net impact on EBITDA was R\$ 7.8 million and R\$ 5.1 million on net income.
- ix. Loss of tax credits: The Company recorded an expense in the amount of R\$ 23.8 million related to the loss of PIS and COFINS tax credits, resulting from a disallowance identified in the federal revenue service's tax assessment notice. In addition, the Company recognized an expense of R\$ 1.9 million due to the expectation that the credits arising from ICMS-ST would not be fully realized, anticipating a discount on their sale. These expenses resulted in an impact of R\$ 16.9 million on net income.
- x. Tax penalty: The Company opted to make a tax installment payment related to a 2021 IPI tax claim, previously considered by our legal advisors as a possible loss. The amount recognized was R\$ 2.6 million in EBITDA and R\$ 1.7 million in net income.
- xi. Additional PDD for Closed Operation (Soudi): The Company opted to book a provision for additional loss on its receivables from Soudi's remaining balance in the amount of R\$ 4 million, with an impact of R\$ 2.6 million on net income.
- xii. Due to the recent decision of Theme 1,266 in the STF on October 21, 2025, with general repercussions, still without a ruling, on the non-taxation of DIFAL for the 2022 fiscal year, the Company partially reversed its provision this quarter, with an impact of R\$ 31.5 million on EBITDA and R\$ 20.8 million on net income. The Company and its legal advisors will evaluate the terms of the decision after the ruling and maintained the provision of R\$ 33.7 million, as per explanatory note No. 16.a of the Financial Statements.